



OS MITOS E VERDADES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Natália Aguiar de Menezes¹; Adélia Cristina Tortoreli²

RESUMO: O presente trabalho tem por finalidade mostrar a importância que a modalidade de ensino a distância apresenta nos dias de hoje, pois vivemos em uma sociedade em que as mudanças tecnológicas acontecem diariamente. Porém, essa modalidade de ensino vem sofrendo preconceitos, visto ser conhecida como “ensino fácil”. Diante disso, essa pesquisa vem mostrar os mitos e verdades encontrados atualmente sobre a modalidade. Esse sistema de ensino vem se tornando cada vez mais evidente e utilizado pelo mundo todo. A maior flexibilidade de tempo e ritmo permite que o aluno consiga estudar em seu tempo, organizando melhor sua vida pessoal e profissional, não deixando os estudos de lado. Se analisarmos, também, o investimento é inferior ao dos cursos da modalidade presencial, facilitando os estudos para todas as classes. Mas por muito tempo a educação a distância foi discriminada pelos acadêmicos, sendo considerada como um ensino de segunda categoria, que é destinado a classes menos favorecidas economicamente. Desta forma, estabelece-se como problema de pesquisa a seguinte questão: quais são os mitos que ainda encontramos na EAD? E por que ainda sofremos preconceito com essa modalidade, sendo este um ensino eficaz e relevante para a educação? Algumas pessoas vêem essa modalidade como uma forma fácil de conseguir o diploma. Diante disso, fica clara a importância de se realizar uma discussão sobre o assunto. Partindo dessa premissa, foi definido como objetivo do presente trabalho, entrevistar um grupo de alunos do ensino a distância do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), buscando identificar os mitos e verdades desta modalidade, demonstrando a importância da modalidade nos dias atuais. O desenvolvimento deste projeto está pautado em dados quali-quantitativos, porque se faz necessário o uso de dados numéricos, que diante de um determinado grupo de alunos entrevistados, irão ajudar a descrever melhor os motivos dos quais os cursos de ensino a distância são discriminados por algumas pessoas. Essa pesquisa de campo será realizada com alunos do curso a distância de Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário de Maringá, situado na cidade de Maringá, no Paraná. O instrumento que será utilizado para o desenvolvimento da pesquisa será aplicação de um questionário fechado online, disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) dos alunos. Os resultados obtidos serão analisados e interpretados no decorrer do trabalho. Espera-se com esta pesquisa esclarecer que a modalidade de ensino a distância nos leva também ao ensino-aprendizagem como o ensino presencial, e que não pode ser vista como um ensino fácil, de baixa aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; EAD; Ensino.

¹ Graduada em Pedagogia com ênfase em RH, Pós-Graduada em MBA Recursos Humanos – Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Talentos (CESUMAR) e Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior (CESUMAR) e EAD e Tecnologias Educacionais (CESUMAR). natalia.menezes@ead.cesumar.br

² Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. adelia.tortoreli@ead.cesumar.br